Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ANALISE EPIDEMIOLÓGICA DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR ADOLESCENTES NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2017

Relatoria: IARA CAROLINE MOURA CONCEIÇÃO DA SILVA

Autores: Edsonia dos Santos Barbosa Ribeiro
Carla Dielle Teixeira Santana
Beatriz de Almeida Marques
Aline Gomes Santos
Ludilvania Almeida Silva
Raissa Neyla da Silva Domingues Nogueira
Marcela Andrade Rios

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A tentativa de suicídio é um ato no qual ocorre à tentativa de retirar a própria vida, consciente que o desfecho pode vim a ser o óbito, esta atrelada a fatores sociais, econômicos, psicológicos e culturais, com casualidade múltipla. È considerado um grave problema de saúde publica, pois por ser uma causa evitável está com um índice elevado de casos notificados. Nos últimos anos tem sido predominante entre jovens, principalmente aos adolescentes.Objetivo: Realizar uma analise epidemiológica das tentativas de suicídio em adolescentes no Brasil entre os anos de 2012 a 2017. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo, com corte transversal, realizado com base em dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), coletados no mês de agosto de 2018 referentes as internações por tentativas de suicídios por adolescentes notificados no Brasil de 2012 a 2017. Para definição do diagnóstico utilizou-se a 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), incluindo as categorias X60 a X84. Para análise dos dados foi realizado cálculo da frequência absoluta e relativa. Por se tratar de dados secundários não foi necessário submeter ao comitê de ética. Resultados: Não a uma discrepância nas tentativas de suicídio com relação ao sexo, embora o sexo feminino tenha sido maior, representando 3785 (51,2%) e o masculino 3601 (48,7%). As tentativas de suicídio por adolescentes correspondem a 7386 (14,1 %) entre todas as registradas. Não é a maior frequência, mas são dados que geram preocupação. No que diz respeito à raça/cor o que predominou foi à opção sem informação, cerca de 2565 (34,7%), seguido pela raça/cor branca que representa 2279 (30,8%) a segunda com maior número de notificações. E a menos notificada é a indígena com 8 (0,1%). O ano no qual foi registrado maior número de casos notificados foi 2017 com 1327, sendo pouco divergentes em relação aos anos anteriores. Quanto à região, a que registrou maior número de casos foi a sudeste com 4014 (54,3%) das notificações e o menor numero foi no norte com 393 (5,3%) dos casos registrados. Conclusão: O percentual de tentativas de suicido tem aumentado nos últimos anos, o que se conjectura um fato preocupante, pois tem perspectivas crescentes ao longo dos anos. É necessidade efetivação de campanhas educativas contra o suicido durante todo ano, pois este é um grave problema de saúde publica.